

PROPOSITURA DE UM MODELO DE ACESSIBILIDADE PARA O SITE DO IF GOIANO

ALMEIDA, Islane Santana¹; **LOPES, Laís C. R. S.**²; **COSTA, Pollyana**³; **LOPES, Allan Kardec**⁴

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Posse - GO. lanynhah63@gmail.com; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Posse - GO. laís.lopes@ifgoiano.edu.br; ³ Colaborador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutáí – GO; ⁴ Colaborador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Posse - GO. allankardec.ti@gmail.com

RESUMO: Este projeto de pesquisa tem como objetivo propor um modelo de acessibilidade para o sítio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) que siga as diretrizes definidas no documento Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG) do governo federal. Este documento é baseado em regras de acessibilidade internacionais do *World Wide Web Consortium* (W3C) e do *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG) e contém diretrizes que devem, obrigatoriamente, serem seguidas pelos órgãos do governo, a fim de que os *sites* públicos sejam projetados com recursos de acessibilidade. Inicialmente foram feitas avaliações do sítio da instituição por meio de validadores automáticos de acessibilidade seguindo os procedimentos definidos no e-Mag. Os resultados obtidos demonstram que o sítio da instituição segue parcialmente as regras de acessibilidade definidas no e-Mag, e servirão para nortear o desenvolvimento de um modelo, que seja completamente, acessível para o site do IF Goiano.

Palavras-chave: Acessibilidade. Validadores automáticos. Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico.

INTRODUÇÃO

A internet e a utilização de computadores se tornaram ferramentas de extrema importância na sociedade contemporânea sendo utilizados, até mesmo, no processo de inclusão de pessoas. Na maioria das vezes as informações disponíveis através dos *sites* não são acessíveis a todos os usuários, pois estes não são projetados de forma a seguir os padrões do W3C.

No Brasil, segundo (IBGE, 2010), aproximadamente 14,5% da população do Brasil possui alguma deficiência, o que equivale ao número total de 24.537.984 de pessoas. O uso da internet para disponibilização de informações para os cidadãos brasileiros nas diversas esferas da administração pública tem se ampliado com enorme rapidez. Cada vez mais, órgãos do governo federal, estadual e municipal têm se utilizado desta ferramenta para prover diversos tipos de serviços para os cidadãos (REZENDE, 2007). Dessa forma a acessibilidade se apresenta como um dos aspectos essenciais para promover a inclusão e garantir o direito de acesso à informação.

Tendo em vista que todos possuem o direito de acesso à informação, neste trabalho será realizada uma avaliação de acessibilidade do sítio do Instituto Federal Goiano de acordo com o estabelecido no e-Mag, tais resultados posteriormente, darão suporte à elaboração de um

modelo que siga, completamente, as diretrizes do e-Mag de acessibilidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa está de acordo com a adotada no e-Mag, composta de 5 etapas para realizar a avaliação de acessibilidade de um sítio: **1. Validação do código HTML (*Hypertext Markup Language*) e das folhas de estilo** – nessa etapa avaliou-se o código HTML e CSS (*Cascading Style Sheet*), com o auxílio do validador do W3C, Markup Validation Service, para o primeiro e com o validador CSS Validation Service para o segundo. **2. Verificação do fluxo de leitura da página utilizando um navegador textual ou leitor de tela** – nesta etapa foram utilizadas as seguintes ferramentas: leitor de tela Orca e o navegador Mozilla Firefox. **3. Verificação do fluxo de leitura da página sem estilos, sem scripts e sem imagens** – foi utilizado o navegador textual Lynx para uma navegação sem nenhum conteúdo multimídia. **4. Verificação das funcionalidades da barra de acessibilidade, aumentando e diminuindo a letra, modificando o contraste** – nessa fase foi verificado se o sítio tinha a referida barra de acessibilidade. **5. Realização da validação automática de acessibilidade utilizando o ASES (Avaliador e Simulador de Acessibilidades de Sítios)** e

outros avaliadores automáticos sugeridos no capítulo 4 do e-Mag – nesta etapa foram utilizados os avaliadores ASES na sua versão 2.0 para medir a acessibilidade em nível de página, Link Checker para verificar os links quebrados e Check My Colours para verificar o contraste das cores do sítio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do sítio com a ferramenta Markup Validation Service, mostrou um total de 82 erros, sendo 7 de avisos. Os testes realizados com a ferramenta CSS validation Service retornou 4 erros. Dessa forma, segundo as ferramentas supracitadas, o sítio foi considerado reprovado. Quanto ao fluxo de leitura do sítio, realizado pelo leitor de tela Orca e pelo navegador textual Lynx, foi conceituado como bom, no entanto deixou a desejar nas descrições de imagens e links.

A barra de acessibilidade costuma, quando existente, ficar no topo das páginas do sítio. Essa verificação foi feita de forma manual (visual) e conforme pode ser visto na figura 1-a o sítio do IF Goiano não possui tal barra. Na figura 1-b encontra-se o exemplo de um sítio que possui a barra de acessibilidade (em destaque de vermelho).



Figura 1 – A) Página inicial do sítio do IF Goiano – GO. B) Página inicial do Instituto de informática (INF) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A análise da validação automática de acessibilidade da página principal foi realizada com o avaliador ASES e obteve como resultado 228 erros prioridade 1, 29 de prioridade 2 e 0 de prioridade 3. A figura 2 é um recorte dos resultados exibidos pela ferramenta ASES. Objetivando a análise da acessibilidade dos links, foi utilizada a ferramenta Link Checker. O

resultado obtido mostra 10 ocorrências, sendo que três ocorrências não puderam ser verificadas, duas, devido às regras de exclusão de robôs¹ e uma por não permitir solicitações HTTP HEAD. O sítio possui 1 redirecionamento com link desatualizado e 6 links quebrados. Dos 3 links que tiveram de ser verificados manualmente, 2 funcionavam perfeitamente e 1 encontrava-se quebrado.



Figura 2 – Resultado da avaliação do sítio do IF – Goiano pelo avaliador ASES.

A análise com a ferramenta Check My Colours para a verificação de contrastes e cores gerou o total de 185 falhas de contraste de luminosidade, 89 de diferença de brilho e 312 falhas de diferença de cor.

CONCLUSÃO

As avaliações realizadas no sítio do IF - Goiano demonstraram que o portal segue alguns padrões, mas não de forma rígida, sendo aconselhável, visando maior acessibilidade, por se tratar de uma Instituição de Ensino Federal, que os desenvolvedores sigam de forma integral as diretrizes e recomendações do e-MAG.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal Goiano – Câmpus Posse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOVERNO ELETRÔNICO (2014). Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. Disponível em:<<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/e-mag-3.0>> Acesso em: 02 de Março de 2015.
- IBGE (2010). Censo 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 Março 2015.
- REZENDE, Denis. A. (2007) Sistemas de Informações Organizacionais: Guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade e informática. São Paulo: Ed. Atlas 2007.

¹ Robôs - é um método empregado pelos administradores de sistemas para informar aos robots visitantes quais diretórios de um site não devem ser vasculhados por eles.